

Valor das Importações Totais (em CIF USD x1.000)

[RESTRITO]					
	P1	P2	P3	P4	P5
China	100,0	51,0	436,1	375,3	389,6
Total	100,0	51,0	436,1	375,3	389,6
(sob análise)					
Coreia do Sul	100,0	79,4	77,9	119,6	128,8
Suécia	100,0	81,3	151,9	118,8	104,9
Alemanha	100,0	85,9	178,7	171,0	172,8
Hong Kong	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0
Outras ^(*)	100,0	86,9	74,0	107,9	33,4
Total	100,0	82,4	91,2	118,7	99,0
(exceto sob análise)					
Total Geral	100,0	69,9	228,8	221,1	214,9

Preço das Importações Totais (em CIF USD / T)

[RESTRITO]					
	P1	P2	P3	P4	P5
China	100,0	99,3	148,0	183,8	126,3
Total	100,0	99,3	148,0	183,8	126,3
(sob análise)					
Coreia do Sul	100,0	93,6	113,8	164,6	125,7
Suécia	100,0	105,8	112,0	126,9	163,7
Alemanha	100,0	102,4	127,5	163,2	164,7
Hong Kong	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0
Outras ^(*)	100,0	79,6	150,0	168,5	277,6
Total	100,0	89,3	128,0	163,1	142,6
(exceto sob análise)					
Total Geral	100,0	95,9	128,9	163,5	117,5

Elaboração: DECOM

Fonte: RFB

(*) Demais Países: Itália, Japão, Índia, Estados Unidos, Singapura, Suíça, França, Portugal, Áustria, Reino Unido, Hungria, Espanha, Brasil, Turquia, Rússia, Taipé Chinês, Eslováquia, Dinamarca, Canadá, Países Baixos (Holanda), Ucrânia, Bélgica, Colômbia, Argentina, Tchêquia (República Tcheca), Paraguai, Tailândia, Austrália, Eslovênia, Estônia, Finlândia, Irlanda, Luxemburgo, Malásia, México, Polônia, Romênia.

1608. O volume das importações brasileiras da origem investigada diminuiu 48,6% de P1 para P2 e registrou variação positiva: 473,9% de P2 para P3. No período subsequente, houve redução de 30,7% entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5 houve crescimento de 51,1%. Ao se considerar todo o período de análise, o volume das importações brasileiras da origem investigada revelou variação positiva de 208,5% em P5, comparativamente a P1.

1609. Com relação à variação de volume das importações brasileiras do produto das demais origens ao longo do período em análise, houve redução de 7,7% entre P1 e P2, enquanto de P2 para P3 é possível detectar retração de 22,7%. De P3 para P4 houve crescimento de 2,1%, e entre P4 e P5, o indicador sofreu queda de 4,6%. Ao se considerar toda a série analisada, o volume das importações brasileiras do produto das demais origens apresentou contração de 30,6%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

1610. Avaliando a variação de importações brasileiras totais no período analisado, entre P1 e P2 verifica-se diminuição de 27,2%. É possível verificar ainda elevação de 143,6% entre P2 e P3, enquanto de P3 para P4 houve redução de 23,8%, e entre P4 e P5, o indicador mostrou ampliação de 35,3%. Analisando-se todo o período, as importações brasileiras totais apresentaram expansão da ordem de 83,0%, considerado P5 em relação a P1.

1611. O valor CIF (mil US\$) das importações brasileiras da origem investigada diminuiu 49,0% de P1 para P2 e registrou variação positiva: 755,6% de P2 para P3. No período subsequente, houve redução de 13,9% entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5 houve crescimento de 3,8%. Ao se considerar todo o período de análise, o valor CIF (mil US\$) das importações brasileiras da origem investigada revelou variação positiva de 289,6% em P5, comparativamente a P1.

1612. Com relação à variação de valor CIF (mil US\$) das importações brasileiras do produto das demais origens ao longo do período em análise, houve redução de 17,6% entre P1 e P2, enquanto de P2 para P3 é possível detectar ampliação de 10,7%. De P3 para P4 houve crescimento de 30,1%, e entre P4 e P5, o indicador sofreu queda de 16,6%. Ao se considerar toda a série analisada, o valor CIF (mil US\$) das importações brasileiras do produto das demais origens apresentou contração de 1,0%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

1613. Avaliando a variação de valor CIF (mil US\$) total das importações brasileiras no período analisado, entre P1 e P2 verifica-se diminuição de 30,1%. É possível verificar ainda uma elevação de 227,5% entre P2 e P3, enquanto de P3 para P4 houve redução de 3,4%, e entre P4 e P5, o indicador revelou retração de 2,8%. Analisando-se todo o período, o valor CIF (mil US\$) total das importações brasileiras apresentou expansão da ordem de 114,9%, considerado P5 em relação a P1.

1614. O preço médio (CIF US\$/t) das importações brasileiras da origem investigada diminuiu 0,8% de P1 para P2 e aumentou 49,1% de P2 para P3. No período subsequente, houve aumento de 24,2% entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5 houve diminuição de 31,3%. Ao se considerar todo o período de análise, o preço médio (CIF US\$/t) das importações brasileiras da origem investigada revelou variação positiva de 26,3% em P5, comparativamente a P1.

1615. Com relação à variação de preço médio (CIF US\$/t) das importações brasileiras das demais origens ao longo do período em análise, houve redução de 10,7% entre P1 e P2, enquanto de P2 para P3 é possível detectar ampliação de 43,3%. De P3 para P4 houve crescimento de 27,4%, e entre P4 e P5, o indicador sofreu queda de 12,6%. Ao se considerar toda a série analisada, o preço médio (CIF US\$/t) das importações brasileiras das demais origens apresentou expansão de 42,6%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

1616. Avaliando a variação do preço médio das importações brasileiras totais no período analisado, entre P1 e P2 verifica-se diminuição de 4,1%. É possível verificar ainda uma elevação de 34,4% entre P2 e P3, enquanto de P3 para P4 houve crescimento de 26,8%, e entre P4 e P5, o indicador revelou retração de 28,2%. Analisando-se todo o período, o preço médio das importações brasileiras totais apresentou expansão da ordem de 17,4%, considerado P5 em relação a P1.

5.2. Do mercado brasileiro e da evolução das importações

1617. Para dimensionar o mercado brasileiro de laminados planos a frio, foram consideradas as quantidades vendidas pela indústria doméstica no mercado interno, de produto de fabricação própria, líquidas de devoluções, conforme reportadas pela peticionária e demais produtoras domésticas, bem como as quantidades importadas, apuradas com base nos dados de importação fornecidos pela RFB, apresentadas no item anterior.

Do Mercado Brasileiro, do Consumo Nacional Aparente e da Evolução das Importações (em T)

[RESTRITO]					
	P1	P2	P3	P4	P5
Mercado Brasileiro					
Mercado Brasileiro [A+B+C]	100,0	90,5	106,5	80,6	84,8
(A/(A+B+C))					
A. Vendas Internas - Indústria Doméstica	100,0	92,3	99,1	74,9	74,6
(A/(A+B+C))					
C. Importações Totais	100,0	72,8	177,5	135,2	183,0
(C/(A+B+C))					
C1. Importações - Origem sob Análise	100,0	51,4	294,7	204,2	308,5
(C1/(A+B+C))					
C2. Importações - Outras Origens	100,0	92,3	71,3	72,8	69,4
(C2/(A+B+C))					
Participação no Mercado Brasileiro					
Participação das Vendas Internas da Indústria Doméstica	100,0	102,0	93,1	92,9	88,0
(A/(A+B+C))					
Participação das Importações Totais	100,0	80,9	167,0	168,1	216,0
(C/(A+B+C))					
Participação das Importações - Origem sob Análise	100,0	55,6	275,6	251,1	360,0
(C1/(A+B+C))					
Participação das Importações - Outras Origens	100,0	102,0	67,4	91,8	81,6
(C2/(A+B+C))					
Consumo Nacional Aparente (CNA)					
CNA [A+B+C+D+E]	100,0	90,8	107,0	81,6	85,5
(A/(A+B+C+D+E))					
D. Consumo Cativo	100,0	4573,6	6753,0	13243,2	8835,7
(D/(A+B+C+D+E))					
Participação no Consumo Nacional Aparente (CNA)					
Participação das Vendas Internas ID	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]
(A/(A+B+C+D+E))					
Participação das Importações Totais	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]
(C/(A+B+C+D+E))					
Participação das Importações - Origem sob Análise	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]
(C1/(A+B+C+D+E))					
Participação das Importações - Outras Origens	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]
(C2/(A+B+C+D+E))					

